



SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA – SAEB  
SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DA BAHIA – SEFAZ

Concurso Público para provimento de vagas de

**Auditor Fiscal**

**Área de Atuação: Tecnologia da Informação**

Nome do Candidato  
Caderno de Prova 'B02', Tipo 001

Nº de Inscrição  
MODELO

Nº do Caderno  
TIPO-001

Nº do Documento  
000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

## PROVAS I I e I I I

### OBJETIVA E DISCURSIVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Inovar é planejar a resolução de problemas com custos coerentes.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 55 questões objetivas, numeradas de 1 a 55.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS da Prova Objetiva, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

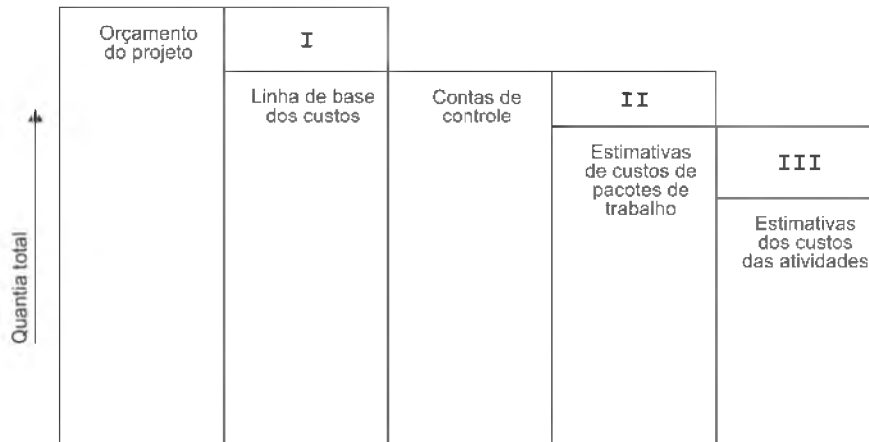
### ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma os rascunhos da Prova Discursiva serão corrigidos.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**PROVA II**  
**PROVA OBJETIVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**Informática**

1. Uma Auditora Fiscal da área de TI trabalha no processo Determinar Orçamento em um projeto com base nas melhores práticas do PMBOK 5ª edição. A figura a seguir ilustra os vários componentes do orçamento do projeto e a linha de base dos custos.



De acordo com a figura e considerando que o principal benefício deste processo é a determinação da linha de base dos custos para o monitoramento e controle do desempenho do projeto,

- (A) as Contas de Controle são a versão aprovada do orçamento do projeto referenciado no tempo, excluindo quaisquer reservas de gerenciamento, que só podem ser mudadas por meio de procedimentos formais de controle de mudanças.
  - (B) a indicação **II** se refere à reserva dos pacotes de trabalho que, juntamente com as reservas gerenciais estimadas para os pacotes de trabalho, são agregadas à linha de base dos custos.
  - (C) a indicação **III** se refere à reserva das atividades que, juntamente com as reservas gerenciais estimadas para as atividades, são agregadas às Contas de Controle.
  - (D) a indicação **II** se refere às reservas de contingência, que são o orçamento dentro das Contas de Controle designado para riscos identificados que não são aceitos e para os quais respostas contingentes ou mitigadoras são desenvolvidas.
  - (E) a indicação **I** se refere à reserva gerencial, que pode ser usada para financiar um trabalho não previsto e, neste caso, seu valor é acrescentado à linha de base dos custos.
2. Um Auditor Fiscal da área de TI participou do processo Realizar a Análise Quantitativa dos Riscos de um projeto da SEFAZ-BA realizado com base no PMBOK 5ª edição. O principal benefício desse processo é a produção de informações quantitativas dos riscos para respaldar a tomada de decisões, a fim de reduzir o grau de incerteza dos projetos. Aplicando-se uma técnica de coleta e apresentação de dados sobre riscos, chegaram-se às faixas de estimativas de custos do projeto apresentada a seguir.

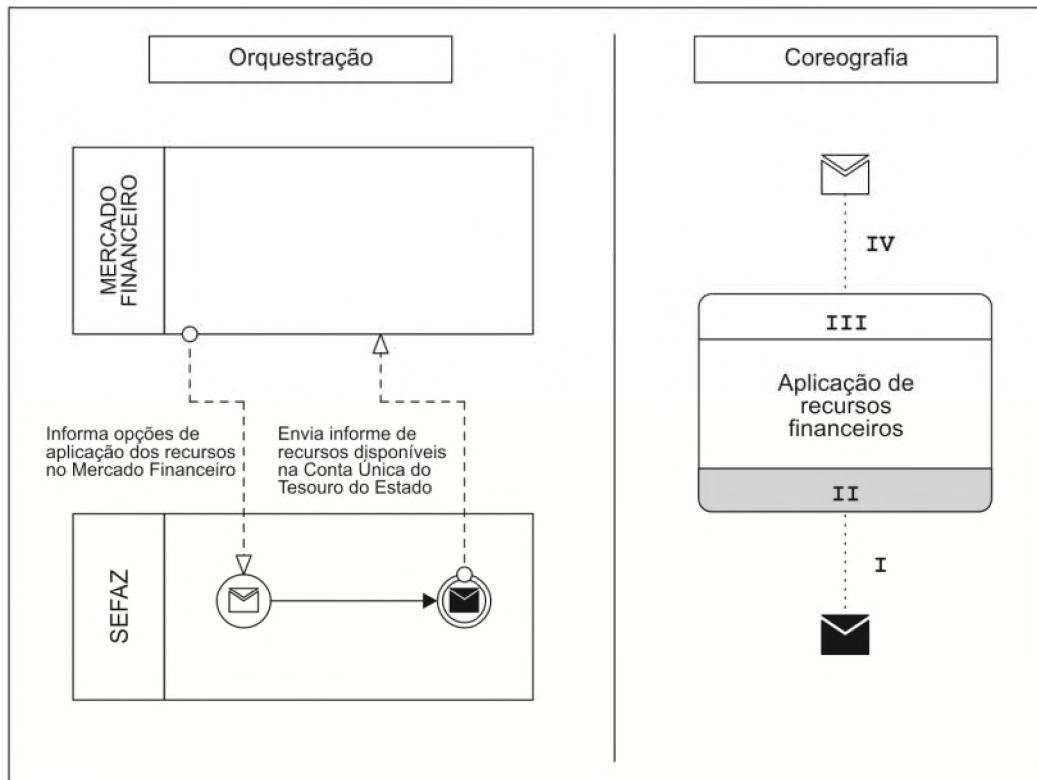
Elemento da EAP	Baixo	Mais Provável	Alto
Projetar	\$4M	\$5M	\$11M
Construir	\$15M	\$10M	\$35M
Testar	\$11M	\$15M	\$25M
Total do projeto	\$30M	\$40M	\$71M

Considerando esse cenário,

- (A) a probabilidade de se completar o projeto na estimativa mais provável, ou seja, abaixo de \$50M é muito baixa.
- (B) a técnica de entrevistar as partes interessadas relevantes ao projeto pode ter sido aplicada, ajudando a determinar as estimativas de três pontos para cada elemento da EAP, seja para a distribuição triangular ou beta.
- (C) os dados estão na forma de um diagrama de tornado, usado para comparar a importância relativa e o impacto de variáveis que têm um alto grau de incerteza com aquelas mais estáveis e com baixo impacto.
- (D) os dados resultam da aplicação da técnica de análise de sensibilidade, que é tipicamente executada usando a simulação de Monte Carlo.
- (E) a técnica análise do valor monetário esperado pode ter sido aplicada, possibilitando comparar a importância relativa e o impacto de variáveis que têm um alto grau de incerteza com aquelas mais estáveis e com baixo impacto.



3. Considere os diagramas BPMN 2.0 a seguir.



Analisando os diagramas, conclui-se corretamente que

- (A) II e III representam, respectivamente, dois eventos SEFAZ e MERCADO FINANCEIRO, sendo que aquele que inicia a troca de mensagens (parte ativa) é representado pelo fundo branco (III), e o que recebe o comunicado (parte passiva) está representado com o fundo preenchido em cinza (II).
- (B) II e III representam, respectivamente, dois eventos MERCADO FINANCEIRO e SEFAZ, sendo que aquele que inicia a troca de mensagens (parte ativa) é representado com o fundo preenchido em cinza (II) e o que recebe o comunicado (parte passiva) está representado pelo fundo branco (III).
- (C) há um erro no diagrama de orquestração, pois, como há dois pools, não se pode usar fluxo de mensagem (seta pontilhada) entre eles. O correto seria utilizar o fluxo de sequência (seta contínua).
- (D) os participantes fazem parte da atividade de coreografia e correspondem a um pool do diagrama de orquestração. O participante que inicia a comunicação, MERCADO FINANCEIRO, está representado na extremidade superior (III) da atividade.
- (E) I deve ser preenchido com: Informa opções de aplicação dos recursos no MERCADO FINANCEIRO.

4. No TOGAF, o *Enterprise Continuum* é o *continuum* externo que classifica os ativos relacionados ao contexto da Arquitetura Corporativa geral. As classes de ativos deste *continuum* podem influenciar as arquiteturas, mas não são usadas diretamente durante o desenvolvimento da arquitetura do ADM. O *Enterprise Continuum* contém duas especializações:

- I. Oferece uma maneira consistente de definir e compreender as regras, representações e relacionamentos genéricos em uma arquitetura, incluindo as relações de rastreabilidade e derivação. Representa uma estruturação de Blocos de Arquitetura (ABBs), que são ativos de arquitetura reutilizáveis. Os ABBs evoluem através de seu ciclo de vida de desenvolvimento, desde entidades abstratas e genéricas até ativos de Arquitetura Específica da Organização totalmente expressos. É uma ferramenta útil para descobrir semelhanças e eliminar redundâncias desnecessárias.
- II. Define o que está disponível no ambiente organizacional como *Solution Building Blocks* (SBBs) reutilizáveis. As soluções são resultados de acordos entre clientes e parceiros de negócios que implementam as regras e os relacionamentos definidos no espaço da arquitetura. Aborda as semelhanças e diferenças entre os produtos, sistemas e serviços dos sistemas implementados.

I e II correspondem, correta e respectivamente, a

- (A) *Architecture Repository* – *Design Stores*.
- (B) *Specific Architecture* – *Solution Architecture*.
- (C) *Common System Architecture* – *Organization-Specific Architecture*.
- (D) *Architecture Continuum* – *Solutions Continuum*.
- (E) *Blocks Continuum* – *Solution-Building Continuum*.



5. A cascata de objetivos do COBIT 5 traduz as necessidades das partes interessadas em objetivos de TI. Os objetivos de TI são estruturados de acordo com as dimensões do BSC de TI, alguns deles são listados a seguir:
- I. Otimização de ativos, recursos e capacidades de TI.
  - II. Conhecimento, *expertise* e iniciativas para inovação dos negócios.
  - III. Conformidade de TI e suporte para conformidade do negócio com as leis e regulamentos externos.
  - IV. Gestão de risco organizacional de TI.
  - V. Uso adequado de aplicativos, informações e soluções tecnológicas.

Considerando os objetivos listados, referem-se à dimensão Financeira os que constam APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I e II.
- (C) II e IV.
- (D) I e V.
- (E) III, IV e V.

- 
6. Solicitou-se a um Auditor Fiscal da área de TI o cálculo do *Return Of Investment*-ROI com a implantação da ITIL v3, edição 2011, com base nos valores médios para algumas métricas de Gerenciamento de Incidentes. Os valores atuais e as metas de redução são:

- I. Incidentes por mês: 5.000                      Meta de redução: 10%
- II. Tempo médio da 1ª chamada: 12 minutos      Meta de redução: 1 minuto

Considerando que o custo médio de atendimento para cada incidente é de R\$ 40,00, o Auditor afirma corretamente que a

- (A) redução do tempo médio da 1ª chamada em 1 minuto terá impacto quase insignificante no ROI.
- (B) redução do tempo médio da 1ª chamada em 1 minuto será o dobro do que se conseguirá com a redução de 10% no número de incidentes.
- (C) economia com a redução de 10% nos incidentes será estimada em R\$ 20.000,00.
- (D) economia com a redução de 10% nos incidentes será estimada em  $4.500 \times R\$ 40,00 = R\$ 180.000,00$ .
- (E) economia com a redução de 10% nos incidentes será estimada em  $5.000 \times R\$ 36,00 = R\$ 180.000,00$ .

- 
7. Uma Auditora Fiscal da área de TI está trabalhando em um projeto de uma organização com base nas práticas recomendadas pelo Modelo de Referência MPS para Software (MR-MPS-SW) 2016. As atividades por ela desenvolvidas incluem: determinar o escopo e as estratégias da gerência de riscos; identificar, priorizar, classificar e documentar os riscos do projeto; desenvolver os planos para mitigação e monitoramento de riscos; executar ações apropriadas para corrigir ou evitar o impacto dos riscos.

Conclui-se, corretamente, que

- (A) já foram implementados todos os processos do nível B- Gerenciado Quantitativamente.
- (B) a Auditora está trabalhando no processo Gerência de Riscos, que encontra-se no nível D- Largamente Definido.
- (C) as atividades da Auditora indicam que a organização está em busca de obter o nível de maturidade C- Definido.
- (D) as atividades da Auditora indicam que a organização encontra-se no nível de maturidade D- Definido.
- (E) a Auditora está trabalhando no processo Avaliação de Riscos, que possui o atributo de processo AP 5.2 "o processo é objeto de implementação de melhorias inovadoras e incrementais".

- 
8. Solicitou-se a um Auditor Fiscal da área de TI definir como a análise SWOT está referenciada nas práticas do CMMI versão 1.3. Ele afirmou corretamente que a análise SWOT é recomendada

- (A) como uma Prática Genérica de Treinamento de Pessoas, cujo objetivo é garantir que as pessoas tenham as habilidades e conhecimentos necessários para suportar o processo.
- (B) como uma Meta Genérica, uma vez que a declaração de objetivo para a realização deste tipo de análise se aplica exclusivamente a uma única área de processo.
- (C) uma única vez, como uma Prática Específica para Estabelecer uma Política Organizacional, que visa realizar o planejamento e a execução de um processo.
- (D) diversas vezes, como Prática Específica em diferentes áreas de processo contidas na representação contínua, visando ao alcance do nível de maturidade 4 – Quantitativamente Gerenciado.
- (E) mais de uma vez, como Meta Específica em diversas áreas de processo contidas na representação por estágio, visando ao alcance do nível de capacidade 1 – Performado.



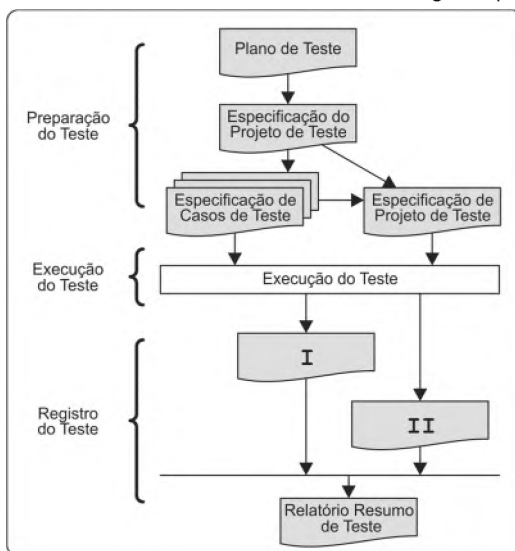
9. Suponha que uma Auditora Fiscal da área de TI da SEFAZ-BA faz parte da equipe de Gestão de Riscos de Segurança da Informação. Para que possa haver eficácia na descoberta das consequências para os ativos e dos possíveis impactos sobre os negócios da organização, a Auditora procedeu a uma atividade que teve como um dos resultados a lista a seguir:
- um Auditor Tributário não estava usando crachá;
  - o *firewall* não estava bloqueando a porta 1521 na máquina da sala de reuniões 2;
  - um curto-circuito ocorreu no estabilizador naquela tarde;
  - fazia 2 meses que o *backup* do banco de dados SEFAZ3 não era realizado;
  - a chave da sala de servidores havia sumido;
  - faltou energia na sala da cobertura do prédio ontem;
  - o alarme de detecção de intrusos estava quebrado.

Essa lista

- (A) é resultante da etapa de Levantamento de Ativos de Informação, que pode empregar técnicas como entrevistas e *brainstorm*.
  - (B) faz parte da etapa de Identificação de Controles Existentes e Planejados, efetuada depois da Identificação de Vulnerabilidades e após a Identificação de Riscos.
  - (C) é obtida a partir da etapa de Identificação de Vulnerabilidades. Uma vulnerabilidade é uma causa potencial de um incidente indesejado, que pode resultar em dano para um sistema ou para a organização.
  - (D) resulta da etapa de Identificação de Riscos, que lista os riscos, ou seja, as fragilidades de um ativo ou grupo de ativos que podem ser exploradas por uma ou mais ameaças.
  - (E) é resultante da etapa de Análise de Eventos. A compreensão dos eventos que ocorrem no ambiente da organização é essencial para que os riscos sejam avaliados com maior precisão.
10. Considere um cenário composto pelas ações elencadas a seguir.
- I. Auditora 1 trava o arquivo para edição.
  - II. Enquanto Auditora 1 edita o arquivo, Auditora 2 tenta travá-lo e falha.
  - III. Auditora 2 edita o arquivo sem travá-lo, inclui suas modificações e publica o arquivo.
  - IV. Auditora 1 publica sua versão e destrava o arquivo.
  - V. Agora Auditora 2 consegue travar o arquivo e atualizá-lo com suas modificações.
  - VI. Auditora 1 atualiza sua versão, pegando o arquivo apenas para leitura.

Nesse caso, a política de gerência de configuração e mudança de *software* é do tipo

- (A) otimista, que enfatiza o uso de *check-out* reservado, fazendo bloqueio e inibindo o paralelismo do desenvolvimento sobre o mesmo artefato.
  - (B) pessimista, que enfatiza o uso de *check-out* reservado, fazendo bloqueio e inibindo o paralelismo do desenvolvimento sobre o mesmo artefato.
  - (C) otimista, pois permite que o artefato seja alterado simultaneamente por Auditora 1 e Auditora 2, e usa o mecanismo de *check-in* para unir as modificações efetuadas em paralelo.
  - (D) otimista, que evita que conflitos ocorram quando a mesma região ou linha do arquivo é modificada.
  - (E) pessimista, pois utiliza o mecanismo de junção automática quando o artefato é modificado simultaneamente.
11. Considere o procedimento apresentado na figura a seguir, no qual são utilizados documentos consistentes e adequados capazes de definir, registrar e prover condições de análise dos resultados obtidos ao longo do processo de testes de *software*.



Na etapa de Registro do Teste, I corresponde ao

- (A) Registro de Testes Verde-Vermelho e II corresponde aos Critérios para Homologação de Teste.
- (B) Log de Teste e II corresponde ao Relatório de Incidentes de Teste.
- (C) Gap de Teste e II corresponde à Refatoração de Testes.
- (D) Registro de Testes Funcionais e Não Funcionais e II corresponde ao Relatório de Análise Ciclomática de Teste.
- (E) Relatório de Testes de Usabilidade e II corresponde ao Relatório de Testes Sincronizados.

12. Suponha que uma Auditora Fiscal da área de TI atue na etapa de testes e avaliação da qualidade de um *software* em desenvolvimento. Como o *software* sofria alterações a cada nova funcionalidade a ele incorporada, a Auditora propôs que a equipe de testes adotasse como padrão um tipo de teste que garantisse que as mudanças recentes no código deixassem o resto do código intacto, visando impedir a introdução de erros. A equipe decidiu realizar um tipo de teste para testar a parte modificada e as áreas adjacentes que podem ter sido afetadas, dentro de uma abordagem baseada em risco. Assim, os testadores destacariam as áreas de aplicação que poderiam ser afetadas pelas recentes alterações de código e selecionariam os casos de testes relevantes para o conjunto de testes. Procedendo desta forma, seriam realizados testes

- (A) de Revisão de Funcionalidade.
- (B) Gama.
- (C) de Aceite Operacional.
- (D) de Regressão.
- (E) de Caixa-preta.

13. Um Auditor da SEFAZ-BA, observando as necessidades da organização, propôs um Data Warehouse (DW) com as seguintes características:

- na camada de dados resumidos ficam os dados que fluem do armazenamento operacional, que são resumidos na forma de campos que possam ser utilizados pelos gestores de forma apropriada.
- na segunda camada, ou no nível de dados históricos, ficam todos os detalhes vindos do ambiente operacional, em que se concentram grandes volumes de dados.

Com esta organização, os tipos de consulta analítica de maior frequência acessariam os dados resumidos, mais compactos e de mais fácil acesso e, em situações em que seja necessário um maior nível de detalhe, utilizar-se-iam os dados históricos.

O Auditor propôs um DW

- (A) que oferece maior nível de detalhes, ou seja, alto nível de granularidade.
- (B) que oferece menor nível de detalhes, ou seja, baixo nível de granularidade.
- (C) com nível duplo de granularidade.
- (D) com OLAP integrado.
- (E) com *data marts* geminados.

14. Suponha que uma Auditora Fiscal da área de TI tenha proposto a seguinte modelagem multidimensional para a SEFAZ-BA:

Fato central: Controle de Receitas e Despesas

A partir do Fato Controle de Receitas e Despesas:

Dimensão Tempo

Dimensão Receitas

Dentro da dimensão Receitas: Dimensão Receitas de Impostos

Dentro da dimensão Receitas: Dimensão Receitas de Taxas

Dimensão Despesas

Dentro da dimensão Despesas: Dimensão Tipo de Despesa

Dimensão Cidade

Dentro da dimensão Cidade: Dimensão NF-e

A modelagem multidimensional proposta

- (A) é o resultado da decomposição de mais de uma dimensão que possui hierarquias entre seus membros, caracterizando o modelo *snowflake*, a partir de um fato central.
- (B) tem como característica um fato central, a partir do qual estão dispostas as dimensões que dele participam, em um formato simétrico, característico do modelo *star*.
- (C) parte de um elemento central, denominado *pivot*, a partir do qual são realizadas operações OLAP como *roll up*, em que busca-se aumentar o nível de detalhe ou diminuir a granularidade da consulta.
- (D) possui um fato central, a partir do qual estão dispostas as dimensões que dele participam e seus membros, sob uma única estrutura hierárquica, facilitando a inclusão de dados por digitação nas tabelas do DW.
- (E) não é um modelo normalizado, por isso evita a redundância de valores textuais em cada uma das tabelas, representadas pelas dimensões denominadas *dimension tables*.



15. "A Secretaria da Fazenda realizou procedimento que visa estimular os contribuintes paulistas a, voluntariamente, regularizarem as obrigações tributárias que devem ser transmitidas ao Fisco. Em uma etapa da operação foram selecionados 48 contribuintes do Regime Periódico de Apuração com R\$ 143 milhões em débitos de ICMS.

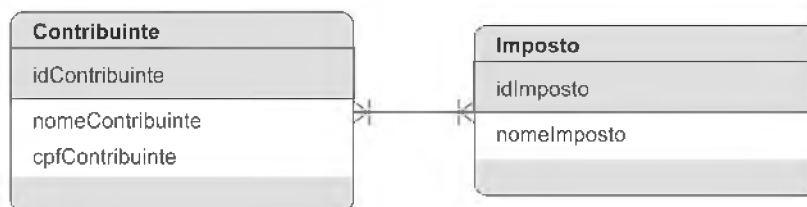
Esta ação tem caráter orientador, com o objetivo de alertar as empresas sobre divergências em suas declarações e indicar a regularização, porém, a ação pode resultar em indicações de empresas de fachada que apresentaram um conjunto de indícios que sugerem tratar-se de documentos fiscais inidôneos ou de simulação de operações para gerar créditos falsos de ICMS na apuração mensal do tributo a recolher.

Para a elaboração da operação autorregularização foram selecionados contribuintes com divergências nas notas fiscais emitidas entre janeiro a dezembro de 2016 em comparação com as informações declaradas nas Guias de Informação e Apuração do ICMS do mesmo período."

(Baseado em: <https://portal.fazenda.sp.gov.br>)

Ao ler esta notícia, uma Auditora Fiscal da área de TI concluiu, corretamente, que o cruzamento e a análise simultânea de diversas informações, como Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), inadimplência, regularidade no cumprimento de obrigações, porte da empresa, composição do quadro societário, autos de infração anteriores, localização geográfica e atividade econômica, entre outras,

- (A) caracterizam-se como operações MOLAP, que usam a base de dados relacional para acessar os dados do cubo.
- (B) caracterizam-se como operações HOLAP, que não usam a base de dados relacional para acessar os dados do cubo.
- (C) podem ter sido realizados com a ajuda de ferramentas de *Data Marts* integrados, que não requerem a construção de um DW.
- (D) podem ter sido realizados com ferramentas de *Data Mining* em tempo real, uma vez que os dados do DW são constantemente atualizados a partir da chave de tempo que indica o dia no qual os dados foram extraídos dos sistemas transacionais.
- (E) podem ter sido realizados com a ajuda de ferramentas de *Data Mining*, que permitem a exploração de grandes volumes de dados para identificar padrões de comportamento e relacionamentos.
- 
16. Um Auditor Fiscal da área de Tecnologia da Informação ao usar o Oracle 11g *release 2* está enfrentando alguns problemas de disponibilidade causados por falhas em um servidor que executa uma aplicação personalizada. Para resolver o problema, sugeriu o uso de um recurso Oracle que permite executar essa aplicação em um conjunto de servidores em *cluster* de forma que se ocorrer uma falha em um deles, o Oracle continue a execução nos servidores restantes, garantindo assim os índices de disponibilidade esperados. O recurso Oracle correto sugerido pelo Auditor é conhecido como Oracle
- (A) RAC.
- (B) BACULA.
- (C) OAC.
- (D) RMAN.
- (E) OLTP.
- 
17. O modelo de dados fictícios ilustrados abaixo mostra a relação lógica entre duas entidades em um banco de dados: Contribuinte e Imposto.



Um Auditor Fiscal da área de Tecnologia da Informação precisa implementar em um Sistema Gerenciador de Banco de Dados relacional um conjunto de tabelas, a partir da observação do modelo acima. Precisar incluir um atributo `aliquotaImposto`, considerando que cada imposto pode ter alíquotas diferentes, dependendo do contribuinte, e que cada contribuinte pode pagar alíquotas diferentes, dependendo do imposto. O campo `aliquotaImposto` deverá ser incluído

- (A) na tabela Imposto como um campo comum.
- (B) como parte da chave primária em uma tabela de ligação que deverá ser criada entre as tabelas Imposto e Contribuinte.
- (C) na tabela Contribuinte como um campo comum.
- (D) como um campo comum em uma tabela de associação que deverá ser criada entre as tabelas Contribuinte e Imposto.
- (E) na tabela Contribuinte como parte da chave primária.

18. No SQL Server 2017 um Auditor Fiscal da área de Tecnologia da Informação foi chamado para analisar as instruções abaixo.

```
DELETE Producao.HistoricoCustoProduto
WHERE CustoPadrao BETWEEN 12.00 AND 14.00
      AND DataFim IS_NULL;
PRINT 'O número de linhas excluídas é ' + CAST(@@ROWCOUNT as char(3));
```

Concluiu corretamente que há um erro na instrução

- (A) @@ROWCOUNT, pois deveria conter apenas um caracter @.
- (B) IS\_NULL, que deveria ser escrita como IS NULL.
- (C) CAST, por ser um comando totalmente desnecessário nesse contexto.
- (D) PRINT, pois para exibir a informação na tela deveria ser usada a instrução ECHO.
- (E) BETWEEN 12.00 AND 14.00, pois os valores 12.00 AND 14.00 deveriam ser colocados entre parênteses.
- 
19. Em um banco de dados aberto e em condições ideais há uma tabela chamada Contribuinte cuja chave primária é idContribuinte. Há também uma tabela chamada Imposto cuja chave primária é idImposto. Para criar uma tabela de associação chamada Contribuinte\_Imposto cuja chave primária é composta pelos campos idContribuinte e idImposto, que são chaves estrangeiras resultantes da relação dessa tabela com as tabelas Contribuinte e Imposto, utiliza-se a instrução SQL
- (A) CREATE TABLE Contribuinte\_Imposto(idContribuinte INT, idImposto INT, PRIMARY KEY (idContribuinte), FOREIGN KEY (idContribuinte) REFERENCES Contribuinte (idContribuinte), PRIMARY KEY (idImposto), FOREIGN KEY (idContribuinte) REFERENCES Contribuinte (idContribuinte));
- (B) CREATE TABLE Contribuinte\_Imposto(idContribuinte INT NOT NULL, idImposto INT NOT NULL, PRIMARY KEY (idContribuinte, idImposto), CONSTRAINT fk1 FOREIGN KEY (idContribuinte) REFERENCES Contribuinte (idContribuinte), CONSTRAINT fk2 FOREIGN KEY (idImposto) REFERENCES Imposto (idImposto));
- (C) CREATE TABLE Contribuinte\_Imposto(idContribuinte INT NOT NULL, idImposto INT NOT NULL, PRIMARY KEY (idContribuinte, idImposto), FOREIGN KEY (idContribuinte) SOURCE Contribuinte (idContribuinte), FOREIGN KEY (idImposto) SOURCE Imposto (idImposto));
- (D) CREATE TABLE Contribuinte\_Imposto(idContribuinte INT NOT NULL, idImposto INT NOT NULL, PRIMARY KEY (idContribuinte, idImposto), FOREIGN KEY (idContribuinte, idImposto) REFERENCES (Contribuinte!idContribuinte, Imposto!idImposto));
- (E) CREATE TABLE Contribuinte\_Imposto(idContribuinte INT NOT NULL, idImposto INT NOT NULL, PRIMARY KEY (idContribuinte, idImposto), FOREIGN KEY (idContribuinte, idImposto) REFERENCES all parents);
- 
20. Em uma página web criada com HTML5 e CSS3 há 3 contêineres com nome de classe caixa, criados com a tag div. Criou-se para estes contêineres a seguinte configuração CSS.

```
div.caixa{
    width:300px;
    height:200px;
    border:solid #c0c0c0 1px;
}
```

Para que os contêineres sejam posicionados um ao lado do outro horizontalmente deve-se adicionar ao bloco CSS acima a instrução

- (A) position: side-by-side;
- (B) box-position: left;
- (C) position: relative;
- (D) align: side-by-side;
- (E) float: left;





21. Considere o fragmento de código JavaScript a seguir que utiliza programação orientada a objetos.

```
<script>
    I
    ..... {
        this.nome = nome;
    };
    var contribuinte1 = new Contribuinte('Paulo Henrique');
    document.write('O nome do contribuinte é ' + contribuinte1.nome);
</script>
```

Para definir a classe, a lacuna **I** deve ser corretamente preenchida por:

- (A) `public class Contribuinte(nome)`  
(B) `class Contribuinte(nome)`  
(C) `var Contribuinte = function(nome)`  
(D) `public Contribuinte = function(nome)`  
(E) `default class Contribuinte = function(nome)`
- 
22. Um Auditor Fiscal da área de Tecnologia da Informação possui um conjunto de valores numéricos, em ordem crescente, e deseja localizar o valor 66, mostrando a respectiva posição deste valor no conjunto. Sabendo que a posição dos valores começa em 0, criou o algoritmo abaixo, em JavaScript.

```
<script>
    var v = [1, 2, 12, 46, 66, 78, 90];
    var n=v.length;
    var x=66;
    var e = -1;
    var d = n;
    while (e < d-1) {
        var m = (e + d)/2;
        I
        .....;
        else var d = m;
    }
    document.writeln(d);
</script>
```

Para o auditor conseguir o que deseja, a lacuna **I** deve ser corretamente preenchida com o comando

- (A) `if (v[m] > x) var e = m`  
(B) `if (v[d] >= x) var e = m`  
(C) `if (v[m] <= x) var e = m`  
(D) `if (v[d] < x) var e = m`  
(E) `if (v[m] < x) var e = m`
- 
23. Um Auditor Fiscal da área de Tecnologia da Informação está participando da implantação de um sistema de Gestão Eletrônica de Documentos – GED na organização onde trabalha. Nesse processo, ele percebeu que o GED **NÃO**
- (A) suporta a criação de um histórico da vida do documento. Quando o documento é modificado ou revisado mais de uma vez, apenas a última versão do documento é mantida.  
(B) permite o uso de metadados, dificultando o uso de uma taxonomia, árvore de arquivos categorizados ou regra de nomenclatura padronizada.  
(C) permite a atribuição de níveis de acesso/permissionamento, fazendo com que qualquer pessoa de qualquer área possa realizar todos os tipos de operações nos documentos disponíveis.  
(D) garante o anonimato de acesso, pois é possível ligar rotinas de auditoria nos arquivos para saber quem acessou certo conteúdo, o que dá confiabilidade ao processo.  
(E) possibilita que documentos sejam consultados por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, apesar de estarem disponíveis para toda a organização.

24. Um Auditor Fiscal da área de Tecnologia da Informação observou que na organização onde trabalha há uma grande quantidade de *softwares* que necessitam validar e inserir informações de contribuintes na base de dados. Cada um destes *softwares* é mantido por um prestador de serviços diferente e foi escrito em linguagens de programação distintas. Pensando em uma arquitetura voltada a serviços, o Auditor recomendou corretamente a criação de um
- (A) Enterprise Java Bean para incluir os dados dos contribuintes usando um serviço CORBA para validar os dados de entrada.
  - (B) método para validar e incluir contribuintes em cada aplicação, usando a mesma lógica de validação e inclusão de dados.
  - (C) serviço RESTful usando o protocolo SOAP para manter informações de estado nas chamadas ao serviço, permitindo, assim, a consistência de estado na validação dos dados de entrada do contribuinte.
  - (D) *portlet* para que cada *software* possa converter os dados dos contribuintes para um formato XML padrão e validá-los com base na mesma lógica centralizada.
  - (E) *web service* para validar e incluir contribuintes, de forma que os demais *softwares* possam simplesmente consumir esse serviço de maneira adequada.
- 
25. Um Auditor Fiscal da área de Tecnologia da Informação está trabalhando no desenvolvimento de um portal corporativo e deseja desenvolver componentes *web* reutilizáveis que possam ser agregados (ou plugados) a outras páginas do portal. Estes componentes serão como adaptadores que, depois de prontos, permitirão ao portal integrar uma variedade de fontes de conteúdo e serviços. Os componentes que melhor atendem à necessidade do Auditor são os conhecidos
- (A) *facelets*.
  - (B) *web services*.
  - (C) *map applets*.
  - (D) *portlets*.
  - (E) *bootstraps*.
- 
26. Um Auditor Fiscal da área de Tecnologia da Informação foi incumbido de identificar quais unidades, operações e processos de negócios são essenciais para a sobrevivência da organização e avaliar os impactos financeiros, operacionais e de serviços de uma interrupção nesses processos. Deverá, inicialmente, avaliar as áreas funcionais selecionadas para determinar a resistência da infraestrutura para suportar a disponibilidade de informações. Ao final, deverá construir um relatório detalhando os possíveis incidentes e seus impactos (dinheiro ou tempo) nas funções de negócios. Com base nestes impactos potenciais associados à inatividade, a organização irá priorizar e implementar contramedidas para diminuir os riscos de tais interrupções e detalhar estas contramedidas no Plano de Continuidade de Negócio. O trabalho que o Auditor executou constitui o que é chamado de
- (A) *Compliance Analysis* – COMA.
  - (B) *Business Impact Analysis* – BIA.
  - (C) *Vulnerability Analysis* – VANA.
  - (D) *Vulnerability Operacional Analysis* – VOA.
  - (E) *Business Process Management* – BPM.
- 
27. Um Auditor Fiscal da área de Tecnologia da Informação fez um *backup* completo de dados da organização, efetuado na noite de segunda-feira. Nas noites posteriores à segunda-feira foi efetuado um *backup* cumulativo (ou diferencial). Na terça-feira, o arquivo 4 foi acrescentado e nenhum dado foi modificado desde o *backup* completo. Na quarta-feira, o arquivo 5 foi acrescentado, e na quinta-feira, o arquivo 6 foi acrescentado. Na manhã de sexta-feira, houve a corrupção de dados, exigindo a restauração dos dados utilizando as cópias de *backup*. Nestas condições, o Auditor deverá restaurar
- (A) o *backup* completo realizado na noite de segunda-feira e cada *backup* cumulativo executado a partir desse dia.
  - (B) somente o *backup* completo realizado na noite de segunda-feira.
  - (C) os dados a partir do *backup* completo da noite de segunda-feira e, em seguida, restaurar o último *backup* cumulativo, realizado na noite de quinta-feira.
  - (D) somente o *backup* cumulativo realizado na noite de quinta-feira.
  - (E) somente os *backups* cumulativos realizados nas noites de terça, quarta e quinta-feira.
- 
28. Suponha que um Auditor Fiscal da área de Tecnologia da Informação tenha sido vítima de um *cracker* que invadiu seu computador e furtou dados importantes. Pode ter contribuído para o ocorrido, o fato de o Auditor
- (A) não abrir anexos de *e-mails* inesperados e provenientes de remetentes desconhecidos.
  - (B) só responder solicitações de dados pessoais por *e-mail* após confirmar que foram remetidas por pessoas confiáveis.
  - (C) ter fornecido informações pessoais em sites autênticos que tenham "https" no endereço ou um ícone de cadeado na parte inferior do navegador.
  - (D) usar um *firewall* para bloquear solicitações não requisitadas de comunicação de saída.
  - (E) desinstalar atualizações de produtos e *patches* de segurança antes de usar a Internet.



29. Um Administrador de redes Windows Server 2016 digitou, em linha de comando, uma instrução que exibiu informações de todas as conexões de rede disponíveis com nomenclatura padrão e os respectivos *index number*. Para mudar o nome da conexão de rede Ethernet para Rede SEFAZBA, deve-se usar o comando
- (A) `netsh interface set interface name=Ethernet newname="Rede SEFAZBA"`
  - (B) `netconfig interface set name=Ethernet newname="Rede SEFAZBA"`
  - (C) `netsh rename interface Ethernet to "Rede SEFAZBA"`
  - (D) `netconfig rename interface Ethernet to "Rede SEFAZBA"`
  - (E) `net interface set interface name=Ethernet newname="Rede SEFAZBA"`
- 
30. Para iniciar o Serviço de Domínio do Active Directory via linha de comando, um Administrador de Redes Windows Server pode utilizar o comando
- (A) `activate instance Active Directory`
  - (B) `net start ntds`
  - (C) `net start set instance ad`
  - (D) `netsh start instance ntds`
  - (E) `netstart set Active Directory on`
- 
31. Um Auditor Fiscal da área de Tecnologia da Informação deseja desinstalar um pacote chamado `java-1.6.0-openjdk.x86_64` em linha de comando, como usuário `root`, no Red Hat Enterprise Linux 6. Para isso, terá que utilizar o comando
- (A) `apt-get uninstall java-1.6.0-openjdk.x86_64`
  - (B) `apt-get remove -rf java-1.6.0-openjdk.x86_64`
  - (C) `rm -rf java-1.6.0-openjdk.x86_64`
  - (D) `yum remove java-1.6.0-openjdk.x86_64`
  - (E) `apt-get -rf java-1.6.0-openjdk.x86_64`
- 
32. Um Auditor Fiscal da área de Tecnologia da Informação está participando do processo de levantamento de requisitos para o desenvolvimento de um novo *software*. Os requisitos a seguir foram elencados:
- I. Um usuário deve ser capaz de pesquisar a lista de contribuintes devedores.
  - II. O sistema deve gerar a lista de contribuintes com atendimento agendado naquele dia.
  - III. O sistema deve se adequar às leis que garantem o sigilo das informações.
  - IV. Cada usuário do sistema deverá ser identificado por um número de 8 dígitos.
  - V. O Sistema deve ter suporte para os sistemas operacionais Linux e Windows.
  - VI. A alteração dos dados de um contribuinte só poderá ser concretizada após confirmação.
  - VII. Toda consulta deve retornar os valores solicitados em até 20 segundos.
  - VIII. A gravação dos dados só deverá ser efetuada após o preenchimento de todos os campos de preenchimento obrigatório.
  - IX. Os dados devem ser armazenados em servidores em *cluster* para garantir a disponibilidade.
- São requisitos funcionais os que constam APENAS em
- (A) I, II, III, IV, V, VI e VII.
  - (B) II, IV, VII e VIII.
  - (C) I, II, IV, VI e VIII.
  - (D) IV, VI, VIII e IX.
  - (E) II, IV, V, VI e VIII.
- 
33. Scrum e XP são metodologias ágeis usadas no contexto de desenvolvimento de *software* que
- (A) podem ser usadas em conjunto, criando uma metodologia híbrida própria, de forma a unir as práticas de gestão do Scrum com as práticas de desenvolvimento da XP.
  - (B) utilizam reuniões diárias (*Daily Meetings*) de 15 minutos em pé para ajudar a tornar as reuniões mais produtivas, colaborativas e úteis.
  - (C) podem ser usadas juntas, desde que em um contexto em que o gerenciamento do projeto seja realizado por um *framework* como o PMBoK.
  - (D) não podem ser usadas em conjunto por serem ambas voltadas para a gestão do processo de desenvolvimento de *software*.
  - (E) podem ser usadas em conjunto, já que a XP foca mais na gestão do processo de desenvolvimento e a Scrum, no desenvolvimento propriamente dito.



34. Com uma rede IPv4 de Classe C 204.17.5.0 com máscara 255.255.255.224, um Auditor Fiscal da área de Tecnologia da Informação poderá criar sub-redes com endereços de *host* úteis possíveis de serem atribuídos a dispositivos. O número máximo de sub-redes e de endereços de *host* úteis para cada sub-rede que o Auditor poderá usar são, respectivamente,
- (A) 32 e 6.
  - (B) 16 e 14.
  - (C) 8 e 30.
  - (D) 4 e 62.
  - (E) 2 e 126.
- 
35. Um Auditor Fiscal da área de Tecnologia da Informação está participando da implantação de controles Gerais de TI relacionados ao desenvolvimento de sistemas, alterações de programas e segregação de funções. Percebeu que na organização inexistia processo sistematizado para desenvolvimento e manutenção de sistemas e, como controle, sugeriu, corretamente, que
- (A) as políticas e os procedimentos específicos devem ser padronizados e formalizados para instalar e modificar *softwares*, bem como documentar e solucionar problemas com esses *softwares*.
  - (B) as alterações no sistema deverão ser aprovadas somente pelo proprietário do sistema, e não pela área de TI.
  - (C) as alterações de programas não se sujeitarão ao Processo de Desenvolvimento de Software institucional.
  - (D) os *softwares* alterados não precisarão ser testados e aprovados em ambiente específico de testes/homologação.
  - (E) os ambientes de desenvolvimento não deverão ser segregados (produção, homologação, teste e desenvolvimento).

### Gestão Organizacional

36. Considere que se pretenda aperfeiçoar a gestão dos estoques de insumos de informática de um determinado órgão da Administração estadual, tendo o responsável por tal tarefa proposto a aplicação do método conhecido como Kanban. O diretor da área, contudo, considerou tal aplicação incompatível com o regime legal aplicável às aquisições de material no âmbito da Administração pública. Tal conclusão tomou por base
- (A) as dificuldades decorrentes da aplicação do conceito *just in time*, normalmente atrelado a tal método, dadas as etapas e os prazos previstos no processo licitatório aplicável às aquisições públicas.
  - (B) premissas equivocadas, visto que o referido método pressupõe a manutenção de estoques em nível máximo, o que não se compatibiliza com os prazos e as etapas inafastáveis para as aquisições por órgãos públicos.
  - (C) a inviabilidade de adotar a principal premissa do referido método, que é a utilização de insumos importados, selecionados de acordo com critérios de excelência, o que encontra empecilhos na legislação pátria.
  - (D) a obrigatoriedade de compras fracionadas, que é o cerne da referida metodologia para assegurar a não perecibilidade dos insumos, o que não faz sentido para a aquisição de itens não perecíveis como a maioria dos insumos de informática.
  - (E) a obrigatoriedade da adoção da modalidade pregão eletrônico para aquisições e contratação de serviços de informática, o que não se compatibiliza com o referido método de gestão de estoques que pressupõe a aquisição pelo menor preço.
- 
37. Entre os tipos de estrutura organizacional apontadas correntemente pela literatura, destaca-se a denominada divisional, a qual
- (A) é estruturada a partir e em função de projetos, contando, assim, com estruturas transitórias e com alto grau de flexibilidade para realocação de atividades e de pessoal.
  - (B) se diferencia da estrutura funcional em face da divisão de trabalho por tarefas e não por setores, substituindo o organograma pelo fluxograma.
  - (C) é caracterizada pela criação de unidades denominadas centros de resultados, que operam com relativa autonomia, inclusive apurando lucros ou prejuízos para cada uma delas.
  - (D) se caracteriza pela rigidez, sendo estruturada de forma hierárquica e centralizada, com comando vertical e apuração de resultados financeiros a partir de um único centro de custos.
  - (E) se diferencia dos demais modelos organizacionais pela departamentalização exclusivamente pelo critério de produção, com o estabelecimento de uma cadeia de atividades vinculada à divisão das etapas identificadas.
- 
38. Entre as atividades cometidas ao gestor no âmbito das funções de administrar, aquela em que se insere o mecanismo descrito pela literatura como ajuste espontâneo é a de
- (A) avaliação, representando os ajustes e as medidas corretivas, de caráter não punitivo, para adequar a atuação da organização aos objetivos institucionais.
  - (B) planejamento, efetuado na etapa de avaliação com a conseqüente alteração ou ajuste de metas e indicadores.
  - (C) direção, sendo um fenômeno verificado em situações de *stress* extremo, como medida substitutiva a um comando ausente ou ineficiente.
  - (D) comunicação, consistindo na mera transmissão, pelos gestores a seus subordinados, das ordens e comandos emanados da alta direção.
  - (E) coordenação, sendo um mecanismo operacionalizado de forma voluntária pela comunicação entre os responsáveis pelas atividades da organização.



39. Suponha que determinada consultoria de gestão organizacional, ao avaliar o processo decisório e o perfil das decisões tomadas pelos gestores de uma determinada organização pública, identificou um número maior de decisões classificadas pela literatura como programadas e um número reduzido de outras classificadas como não programadas, o que indica
- (A) baixa qualidade do processo decisório, que prioriza soluções intuitivas em detrimento de ferramentas técnicas.
  - (B) supremacia de problemas rotineiros, os quais demandam decisões que tomam por base o acervo de soluções disponível na organização.
  - (C) prevalência de decisões tomadas antes mesmo da instalação do problema, prevenindo riscos e desvios.
  - (D) existência de um sistema robusto de *compliance*, com verificação de conformidade, o que se mostra ausente quando há grande quantidade de decisões não programadas.
  - (E) grande ocorrência de situações inesperadas e desafiadoras, nas quais é necessário aplicar fórmulas sofisticadas para obter uma solução adequada.
- 
40. No que concerne aos conceitos de descentralização e delegação, como ferramentas utilizadas para gestão no âmbito da Administração pública, é correto afirmar que
- (A) divergem em função dos objetivos almejados, sendo ambas aplicáveis no âmbito interno da Administração, porém a delegação é voltada à divisão do trabalho, enquanto a descentralização se aplica à alocação funcional.
  - (B) são antagônicas, na medida em que a descentralização se opera no âmbito interno da Administração, com distribuição de competências e sem criação de novos entes, enquanto a delegação pressupõe a instituição de novas pessoas jurídicas.
  - (C) são complementares e sempre aplicadas de forma conjunta, sendo a delegação a etapa preliminar da descentralização, salvo quando esta última se dá por colaboração, ou seja, com o envolvimento de um ente totalmente privado.
  - (D) a descentralização pode ser utilizada concomitantemente com a delegação, como, por exemplo, na hipótese de constituição de uma empresa pública, conferindo-lhe a exploração de determinado serviço público de titularidade do ente instituidor.
  - (E) representam duas faces do mesmo fenômeno, que consiste na transferência de competências no âmbito interno da organização, sendo a descentralização no mesmo nível funcional e a delegação para instâncias inferiores.
- 
41. Suponha que determinado órgão público pretenda implementar a avaliação de desempenho de seus membros, tendo optado pela aplicação da metodologia denominada incidentes críticos. Para isso, o avaliador
- (A) centrará sua avaliação na retrospectiva dos comportamentos recentes dos avaliados, buscando as falhas que devem ser trabalhadas.
  - (B) deverá submeter os avaliados a desafios simulados e verificar o tempo médio de resposta do grupo.
  - (C) registrará e considerará os aspectos extremos do comportamento do avaliado, tanto positivos como negativos.
  - (D) deverá tomar por base a média das avaliações realizadas pelos superiores do avaliado, ponderando-a com aspectos disciplinares e comportamentais.
  - (E) tomará por base um questionário respondido pelo próprio avaliado, como forma de identificar os aspectos mais críticos de sua atuação.
- 
42. O *Business Process Management (BPM)*
- I. possibilita a representação gráfica dos fluxos dos processos.
  - II. permite redesenhar e otimizar processos já padronizados.
  - III. utiliza o modelo vertical de gestão, centralizado no gestor do projeto.
  - IV. é um método de planejamento de recursos humanos.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e II.
  - (B) II e III.
  - (C) I e IV.
  - (D) III e IV.
  - (E) I, II e IV.



43. A metodologia *Balanced Scorecard (BSC)* é comumente utilizada como ferramenta no âmbito do planejamento estratégico de organizações públicas e privadas, tendo como uma de suas características marcantes
- (A) a definição, ao final do planejamento, da missão da entidade, ou seja, da forma como ela pretende ser reconhecida no futuro.
  - (B) a preponderância da perspectiva financeira em relação às demais: dos clientes, dos processos internos, e de motivação.
  - (C) o uso intensivo da tecnologia da informação, somente sendo passível de aplicação em plataformas digitais específicas, como o ERP.
  - (D) a utilização do mapa estratégico, que é um diagrama no qual ficam claras as relações de causas e efeitos (precedência) entre os objetivos estratégicos.
  - (E) a identificação da lacuna, ou *gap*, existente entre as competências disponíveis na organização e aquelas de excelência em sua área de atuação.
- 
44. No processo de aprendizagem organizacional, ocorre a institucionalização do conhecimento, o que é estudado sob diferentes óticas e explicado a partir de algumas teorias, entre as quais a espiral do conhecimento, apresentada por Nonaka e Takeuchi, cujo foco é
- (A) o modelo cognitivista, que procura explicar o impacto de aspectos comportamentais na aquisição de conhecimento.
  - (B) o processo de conversão do conhecimento, iniciando-se com a socialização mediante o compartilhamento de conhecimento tácito.
  - (C) o modelo behaviorista, que prioriza o conhecimento formal, normatizado e internalizado na organização.
  - (D) a aquisição de conhecimento tácito a partir da utilização de *benchmarkings* (referenciais de excelência).
  - (E) o crescimento individual a partir de um processo do treinamento e capacitação constantes.
- 
45. Entre os diferentes modelos de planejamento de recursos humanos utilizados pelas organizações, no âmbito da atividade de gestão de pessoas, insere-se o de substituição de postos-chaves. Esse modelo
- (A) apresenta um organograma de encarreiramento, classificando os funcionários em: aqueles com possibilidade de promoção imediata, os que ainda precisam permanecer no cargo atual para aquisição de experiência e os que já contam com substituto preparado.
  - (B) mapeia o fluxo das pessoas para dentro e para fora da organização, permitindo uma predição quantitativa das substituições que devem ocorrer no médio e longo prazos a partir de cenários identificados.
  - (C) pressupõe a escolha de um fator estratégico pela organização, cuja variação afeta proporcionalmente as necessidades de pessoal, e projeta as necessidades futuras com base em níveis históricos de desligamentos.
  - (D) é amplo e abrangente, atrelado ao planejamento estratégico da organização, com ênfase nas mudanças tecnológicas que afetam o processo produtivo ou de disponibilização de serviços.
  - (E) não é aplicável nos níveis operacionais da organização, mas apenas para substituição de posições de comando ou de gerenciamento, mantendo um banco de talentos disponível para tais alocações.
- 
46. Considere que determinado órgão público necessite contratar serviços técnicos especializados de engenharia para elaboração de um projeto arquitetônico inovador para a construção de um equipamento público voltado a concertos e espetáculos de dança. De acordo com as disposições da Lei nº 8.666/1993, tal situação
- (A) permite a seleção de profissionais mediante credenciamento, com a adoção de ata de registro de preços precedida de qualificação técnica.
  - (B) constitui hipótese de dispensa de licitação, autorizando a contratação direta de profissional, pessoalmente, ou por intermédio de empresário exclusivo.
  - (C) configura inviabilidade de competição caracterizadora de inexigibilidade de licitação, prescindida da comprovação da notória especialização do contratado.
  - (D) determina a adoção de licitação do tipo melhor técnica, vedada a adoção do tipo menor preço ou técnica e preço.
  - (E) enseja a adoção da modalidade licitatória concurso, independentemente do valor estimado da contratação.



47. O procedimento previsto para a modalidade licitatória pregão, nos termos estabelecidos na Lei federal nº 10.520, de 2002, NÃO admite
- (A) exigência de documentos de habilitação.
  - (B) interposição de recursos pelos licitantes.
  - (C) exigência de garantia de proposta.
  - (D) fixação de prazo de validade das propostas superior a 30 dias.
  - (E) negociação direta do pregoeiro com o proponente.
- 
48. A disciplina estabelecida para aquisições de bens e contratação de serviços na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Estado da Bahia, conforme normatização estabelecida pelo Decreto nº 15.404, de 2014,
- (A) determina a adoção da modalidade concorrência pública para contratação de serviços que envolvam solução tecnológica, independentemente do valor estimado.
  - (B) é cogente para as empresas públicas e sociedades de economia mista, que devem incorporar tal disciplina em seus regulamentos internos.
  - (C) veda a adoção da modalidade pregão eletrônico, salvo para aquisição de insumos de uso corrente.
  - (D) determina a obrigatoriedade de prévio plano de aquisição aprovado pela Coordenação de Tecnologias Aplicadas à Gestão Pública-CTG.
  - (E) estabelece que as licitações para contratação de serviços deverão ser preferencialmente do tipo melhor técnica ou técnica e preço.
- 
49. Suponha que uma entidade integrante da Administração indireta estadual, após sofrer contingenciamento das dotações orçamentárias previstas para o exercício, necessite proceder a um programa agressivo de redução de despesas, incluindo a descontinuidade de algumas ações e projetos. Instalou-se, então, um conflito entre os gestores dos referidos projetos, cada qual sustentando a maior importância das ações sob seu comando e resistindo à indicação dos projetos a serem suprimidos. O responsável pela tomada de decisão lidou com o conflito instalado a partir de uma negociação distributiva, o que
- (A) configura uma abordagem de processo, que atua diretamente no episódio de conflito instalado, não para solucioná-lo, mas sim para mitigar os seus efeitos e externalidades em outros setores da organização.
  - (B) não se afigura adequado, sendo mais pertinente a adoção de uma negociação integrativa, que tem como premissa a impossibilidade de uma solução que contemple a expectativa de todos os envolvidos.
  - (C) pressupõe a prévia desescalonização do conflito, pois não é viável quando as partes envolvidas não estão atuando cooperativamente para a busca de uma solução integrada.
  - (D) significa a opção por uma abordagem estrutural, atuando sobre as condições precedentes à instalação do conflito, com medidas como reagrupamento de equipes para minimizar diferenças.
  - (E) se afigura pertinente em face da impossibilidade de expansão dos recursos disputados, que deverão ser distribuídos entre os demandantes, havendo lados perdedores e ganhadores.
- 
50. A literatura existente sobre a motivação no âmbito das organizações contempla diversas teorias que buscam explicar tal fenômeno a partir de diferentes perspectivas. Uma delas é a Teoria dos dois fatores, ou Bifatorial, proposta por Herzberg. Segundo essa teoria,
- (A) os fatores que motivam os funcionários são intrínsecos e associados a sentimentos positivos, enquanto os fatores extrínsecos, denominados de higiene, apenas previnem a insatisfação, mas não são suficientes para gerar motivação.
  - (B) a motivação efetiva somente pode ser alcançada a partir da combinação do atendimento das condições individuais e das expectativas gerais do grupo, com uma ponderação entre elas obtida a partir de um algoritmo específico.
  - (C) apenas dois fatores são realmente relevantes para fomentar a motivação no ambiente profissional: recompensa financeira e *status* social, sendo os demais meramente coadjuvantes em tal processo.
  - (D) a motivação decorre de um processo complexo, que pondera fatores objetivos e subjetivos, cabendo ao gestor identificar no grupo sob seu comando qual o binômio mais relevante a ser atendido.
  - (E) motivação e liderança são fenômenos fortemente imbricados, de modo que quanto mais forte e legitimado for o líder, maior a motivação dos liderados, independentemente de outros fatores intrínsecos.

**Matemática e Raciocínio Lógico**

51. Em uma negociação salarial, o sindicato representativo dos trabalhadores de uma empresa de alta tecnologia em manufatura de peças para computadores pediu 31,25 reais por hora de trabalho mais uma taxa adicional por empreitada de 7,05 reais por unidade inteira fabricada em cada hora. A empresa por sua vez ofereceu 12,03 reais por hora trabalhada mais 12,03 reais por taxa de empreitada por unidade inteira produzida por hora. Na audiência de negociação, foram estabelecidas equações para o salário por hora de cada uma das propostas em termos de  $n$ , o número inteiro de peças produzidas por hora. O valor por hora trabalhada mais a taxa de empreitada que a empresa ofereceu só é maior que o valor solicitado pelo sindicato quando
- (A)  $n < 2$ .  
(B)  $n = 2$ .  
(C)  $n = 3$ .  
(D)  $n < 3$ .  
(E)  $n > 3$ .
- 
52. Certa empresa de tecnologia foi criada a partir do aporte de capital investido por três sócios. O sócio B participou com o dobro do sócio A, enquanto o sócio C participou com a metade do investido pelo sócio A. Na partilha do lucro de 525 mil reais, proporcionalmente ao que cada um investiu, o sócio A receberia o valor de, em mil reais,
- (A) 140.  
(B) 150.  
(C) 210.  
(D) 250.  
(E) 280.
- 
53. Uma empresa estimou o custo unitário para produzir determinada peça de computador em 50 centavos de real. Considerando o custo fixo para a linha de produção dessa peça em 5 mil reais semanais, para obter um lucro semanal de 2 mil reais o número de milhares de unidades que seria preciso vender a 1 real cada é de
- (A) 7.  
(B) 9.  
(C) 11.  
(D) 14.  
(E) 16.
- 
54. Na festa de final de ano da empresa, cinco funcionários formaram um trenzinho que deslizou dançando pelo salão. Eram dois homens – Adalberto e Ovídio, e três mulheres – Alice, Elvira e Marília. Marília não era quem puxava o trenzinho, e ela estava segurando na cintura de um homem. Alice segurava na cintura de uma mulher, e Ovídio era seguido logo atrás por Adalberto, que não era o quarto da fila. Se Elvira não estava em alguma posição atrás de Marília, a ordem correta das pessoas no trem, a partir de quem o puxava, é
- (A) Ovídio, Adalberto, Marília, Alice, Elvira.  
(B) Adalberto, Elvira, Ovídio, Marília, Alice.  
(C) Elvira, Ovídio, Adalberto, Marília, Alice.  
(D) Alice, Adalberto, Marília, Ovídio, Elvira.  
(E) Ovídio, Elvira, Adalberto, Alice, Marília.
- 
55. Em seu discurso de posse, determinado prefeito afirmou: “*Se há incentivos fiscais, então as empresas não deixam essa cidade*”. Considerando a afirmação do prefeito como verdadeira, então também é verdadeiro afirmar:
- (A) Se não há incentivos fiscais, então as empresas deixam essa cidade.  
(B) Se as empresas não deixam essa cidade, então há incentivos fiscais.  
(C) Se as empresas deixam essa cidade, então não há incentivos fiscais.  
(D) As empresas deixam essa cidade se há incentivos fiscais.  
(E) As empresas não deixam essa cidade se não há incentivos fiscais.





## PROVA III

## PROVA DISCURSIVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conforme Edital publicado, Capítulo 11: 11.4 A Prova III – Prova Discursiva de Conhecimentos Específicos, de caráter habilitatório e classificatório, consistirá de uma questão dissertativa/discursiva relacionada ao conteúdo programático de Conhecimentos Específicos do cargo/área de atuação constantes do Anexo II desse Edital. 11.6 A Prova III – Prova Discursiva de Conhecimentos Específicos será avaliada em conformidade com os seguintes critérios: o domínio técnico do conteúdo aplicado, considerando as especificidades da questão proposta, a correção gramatical e a adequação vocabular, tendo em vista os mecanismos básicos de constituição do vernáculo e os procedimentos de coesão e argumentação. 11.7 Será atribuída nota zero à Prova III – Prova Discursiva de Conhecimentos Específicos que: a) apresentar abordagem incorreta do conteúdo solicitado; b) apresentar textos na forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 11.8 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova III – Prova Discursiva de Conhecimentos Específicos, serão consideradas as normas ortográficas promulgadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008. 11.9 Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 11.10 A Prova III – Prova Discursiva de Conhecimentos Específicos será avaliada em uma escala de 0 (zero) a 40,00 (quarenta) pontos. 11.11 Será considerado habilitado na Prova III – Prova Discursiva de Conhecimentos Específicos o candidato que obtiver nota igual ou superior a 24,00 (vinte e quatro) pontos.

## QUESTÃO 1

Você, como Auditor Fiscal da área de Tecnologia da Informação da SEFAZ-BA, deverá realizar as atividades elencadas a seguir:

- a. Desenhar o diagrama de orquestração baseado na notação BPMN 2.0 para o processo de Gerenciamento de incidentes, adaptado da ITIL v3 edição 2011, considerando a descrição simplificada. “O processo de Gerenciamento de Incidentes da SEFAZ-BA é acionado por um **USUÁRIO** solicitando ajuda do **Suporte de 1º nível**, responsável por responder a **questão recebida** deste usuário. O atendente de 1º nível **analisa a questão**; se a **questão foi resolvida**, este **registra a solução**, em seguida **explica a solução** ao usuário e finaliza o chamado; caso contrário, repassa a questão solicitando **Atendimento de 2º nível** para o **Suporte de 2º nível**. Se o suporte de 2º nível não **tem dúvida**, ele **registra a solução** e, em seguida, o suporte de 1º nível explica a solução ao usuário e finaliza; se ele tem dúvida, uma **opinião especializada pode ser necessária** e um **Especialista de TI** realiza o **suporte especializado**, em seguida **registra a solução** e o suporte de 1º nível explica ao usuário e finaliza. No diagrama devem constar os nomes de todos os envolvidos e as atividades grafados em negrito, utilizando os componentes e notação adequados. O que estiver em letra maiúscula corresponderá a um *pool*.
- b. Dar suporte a um funcionário da SEFAZ-BA que está tendo problemas com o banco de dados Oracle 11g. Considerando que o banco de dados funciona em condições ideais e que o funcionário é identificado como Func22, o Auditor deverá fornecer os comandos SQL adequados para:
1. desbloquear a conta deste funcionário;
  2. permitir que o funcionário acesse o banco de dados que está aberto;
  3. alterar sua senha para Arbs#22@.
- c. Participar do processo Controlar os Custos, com base no PMBOK 5ª edição, que realiza o monitoramento do andamento de um projeto para atualização do seu orçamento e gerenciamento das mudanças feitas na linha de base de custos. Neste processo, é utilizado como método o Gerenciamento do Valor Agregado (GVA). As variáveis utilizadas no GVA são:
- VP – Valor Planejado: orçamento autorizado para a atividade.
  - CR – Custo Real: custo que já foi gasto com a realização de uma atividade.
  - VA – Valor Agregado: valor do trabalho realizado, que é o percentual realizado de uma atividade multiplicado pelo VP.
  - VPR – Variação de Prazos: índice que permite verificar se a atividade está atrasada, adiantada (fora do prazo) ou no prazo.  
 $VPR = VA - VP$
  - VC – Variação de Custos: índice que permite verificar se a atividade está acima do orçamento, dentro do orçamento ou abaixo do orçamento.  $VC = VA - CR$

Esse projeto: refere-se, hipoteticamente, ao Controle Financeiro da SEFAZ; é composto de três atividades, cada qual com um orçamento previsto; possui, em determinado momento, certa porcentagem de trabalho já realizado; e apresenta gastos que já foram efetuados, conforme indicado a seguir:

- **Atividade 1:**  
Obter e controlar receitas de impostos – orçamento R\$ 100.000,00 – 100% realizado – gastos efetuados R\$ 110.000,00
- **Atividade 2:**  
Obter e controlar receitas de taxas – orçamento R\$ 150.000,00 – 70% realizado – gastos efetuados R\$ 60.000,00
- **Atividade 3:**  
Controlar despesas – orçamento R\$ 50.000,00 – 50% realizado – gastos efetuados R\$ 100.000,00

Com base nesses dados:

- Calcular, para cada uma das atividades, separadamente: VA, VPR e VC.
- Indicar, com base no VPR, se a atividade está fora do prazo ou no prazo.
- Indicar, com base no VC, se a atividade está dentro, acima ou abaixo do orçamento.



(Utilize as linhas a seguir para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	



14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	



56	
57	
58	
59	
60	
61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	

R A S C U N H O

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO